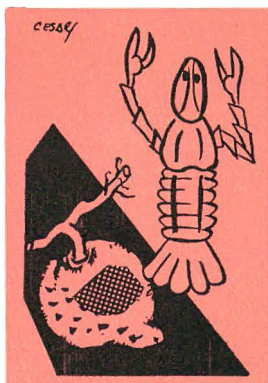


# CABEDELO

## PARAÍBA



Cabedelo, segundo núcleo de colonização do Estado, possui tradições históricas de grande beleza. Seu nome provém das dunas de areia fina e alva que se formam em suas praias.

Em 1585, Martim Leitão deu início à colonização do local, que posteriormente originaria o povoado de Cabedelo. Data dos fins do século XVI a construção do Forte Velho e da Fortaleza de Santa Catarina, que na época dos assédios dos piratas franceses e da invasão holandesa, serviram de palco a tremendos combates. Arrasada diversas vezes, foi a fortaleza outras tantas reconstruída.

Em 24 de dezembro de 1634, foi a cidade ocupada pelos holandeses depois de violentos ataques aos fortins da barra, corajosamente defendidos pelas tropas aquarteladas em Cabedelo. Durante o domínio holandês deram-lhe os batavos maiores proporções e trocaram-lhe o nome para Margareta, em homenagem a uma dama da família de Nassau.

O primeiro trecho da estrada de ferro só veio a construir-se em 1886, ligando o pôrto de Cabedelo à capital do Estado.



O distrito e o Município de Cabedelo foram criados pela Lei n. 283, de 17 de março de 1908, com território desanexado do de João Pessoa. Perdeu os foros de vila e Município, por Lei estadual n. 676, de 20 de novembro de 1928, voltando a figurar como distrito do Município de origem. A Lei estadual n. 1 631, de 12 de dezembro de 1956, concedeu-lhe, novamente, a categoria de Município, verificando-se sua reinstalação a 31 de janeiro do ano seguinte.



Pôsto de Puericultura

Atualmente é formado de um só distrito, o de Cabedelo.

Tornou-se comarca, por efeito da mesma Lei que restaurou o Município, sendo instalada a 4 de abril de 1959.



Cabedelo está situado na zona fisiográfica do Litoral e Mata e ocupa uma área de 33 km<sup>2</sup>. Confina com os municípios de João Pessoa, Lucena e Santa Rita e é banhado pelo oceano Atlântico. O clima é quente e sêco, variando a temperatura entre 22 e 35° C. A época das chuvas verifica-se entre os meses de março e julho.

O Município estende-se por uma planície arenosa costeira, destacando-se como principais acidentes físicos o rio Paraíba, que o separa do Município de Santa Rita, e a ilha de Restinga, naquele rio.



Os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1960 revelaram a existência de 12 657 pessoas, das quais 84,8% viviam nas zonas urbana e suburbana. Em relação ao censo anterior a população municipal apresentou aumento da ordem de 70,9%. A cidade de Cabedelo cresceu 59,1% passando a 10 738 habitantes, no último intervalo censitário. Foram recenseados 416 domicílios e a densidade demográfica era de 384 habitantes por quilômetro quadrado. Segundo estimativa local, em 1964, a população do Município atingira 13 417 pessoas, sendo 11 383 na cidade.



De acôrdo com os dados preliminares do Censo Agrícola de 1960, havia 39 estabelecimentos agropecuários, abrangendo uma área de 2 047 ha, dos quais 504 eram destinados à lavoura. Dêsses estabelecimentos, 27 possuíam menos de 10 ha, cada um; 11, de 10 a menos de 100, e 1 com 1 600 ha.

Havia criação de bovinos em 7 estabelecimentos, todos com menos de 100 cabeças, cada um. Trabalha-

vam nos estabelecimentos agropecuários 93 pessoas, e eram utilizados 1 trator e 1 arado.



A atividade agrícola de 1964 era representada pela cultura de côco-da-baía e pela de caju, que em conjunto renderam 33,8 milhões de cruzeiros. O côco-da-baía rendeu 900 mil frutos, 60% do valor total da produção e cultivou 275 hectares e os cajueiros estendiam-se por 225 hectares e produziram 9 milhões de frutos, correspondentes a 40% do valor total.



A pecuária local se resume na criação de gado estabulado para venda de leite à população cabedelense. Os rebanhos existentes, em 1963, totalizavam 1 430 cabeças, avaliadas em 28,2 milhões. A espécie bovina, com 300 cabeças, contribuiu com 15 milhões de cruzeiros, os suínos com 400 cabeças e 6 milhões de cruzeiros. Contavam-se, ainda, 500 caprinos, 100 asininos, 70 equinos, 40 muares e 20 ovinos. Produziram-se 70 mil litros de leite, no valor de 4,2 milhões. O plantel avícola compunha-se de 5 400 galináceos (400 perus) e 200 palmípedes, valendo 5 milhões. A produção de ovos de galinha alcançou 10 mil dúzias, valendo 1,8 milhão.



O Censo Industrial de 1960 registrou 12 estabelecimentos que ocupavam, em média mensal, 103 operários.



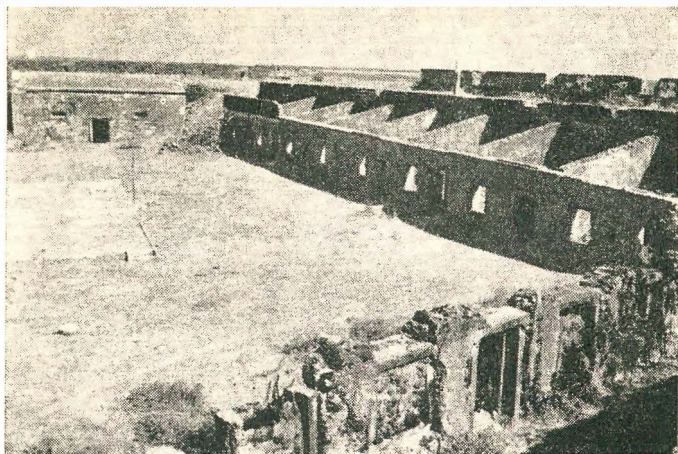
Matriz do Sagrado Coração

O valor da produção industrial ascendeu a 146,6 milhões de cruzeiros dos quais 21,8 milhões correspondiam ao valor da transformação industrial.

O principal gênero de indústria era o de produtos alimentares, com 9 estabelecimentos, 77 operários ocupados em média mensal, e 93,9% do valor total da produção; seguido pelo de material de transporte, com 2 estabelecimentos, 13 operários em média e 6,0% do valor da produção. Havia,

ainda, 1 estabelecimento de indústria extrativa de produtos minerais.





Ruínas da histórica fortaleza de Santa Catarina

Em 1962 existiam 12 estabelecimentos fabris, que ocupavam 109 operários em média mensal, e produziram 512,6 milhões de cruzeiros. A empresa Teone Moinhos do Brasil é a principal indústria local.

Em 1964, estava em atividade 4 oficinas de reparação e construção de barcos, 6 padarias, 1 fábrica de móveis e o Moinho Teone. Este último, com 76 operários, em média, e 1,9 bilhão de cruzeiros de produção.



Foram abatidos 1 152 bovinos, 792 suínos, 784 caprinos e 196 ovinos, em 1963, resultando 247,6 t de carnes e derivados, no valor de 104,3 milhões de cruzeiros. As maiores parcelas couberam às carnes verdes de bovino, com 76% do valor e 176,0 t, e de suíno, com 11% do valor, e 27,7 t, e ao toucinho fresco, com 8% do valor e 19,8 t. Foram também produzidos carnes verdes de ovino e caprino, couro seco de bovino e peles secas de ovino e caprino.



Cabedelo contava, em 1964, com 9 estabelecimentos comerciais atacadistas, 124 varejistas e 1 subagência da Caixa Econômica Federal. O Município exporta côcc-da-baía para São Paulo e lagosta para o Recife.



Cabedelo é pôrto dos mais importantes para a economia do Nordeste. Dêle se serve João Pessoa em suas relações comerciais com o restante do País e do estrangeiro. Por êle se escoa quase tôda a produção de agave e algodão do Estado. O movimento de mercadorias no comércio exterior, em 1964, atingiu 92 404 t exportadas, no valor de 26,0 bilhões de cruzeiros, e 26 704 t importadas, no valor de 2,4 bilhões. Em relação ac comércio de cabotagem foram exportadas 24 587 t no va-

lor de 2,5 bilhões, e importadas 138 481 t, valendo 8,2 bilhões.



O Município é servido pela Rêde Ferroviária do Nordeste e por estradas de rodagem. Comunica-se, com outros portos do País, por via marítima, através das escalas mantidas pelas companhias de navegação nacionais e estrangeiras.

Gastam-se, em média, 20 minutos até *Lucena*, em via marítima; 45 minutos até *Santa Rita*, de rodovia, por João Pessoa, ou 1 hora em ferrovia; 25 minutos até a *Capital Estadual*, de rodovia, ou 40 minutos, por ferrovia, ou ainda 1 hora e 50 minutos, por via fluvial. Para *Brasília, DF*, o percurso é feito de rodovia, por João Pessoa, Campina Grande, Feira de Santana, Governador Valadares, Belo Horizonte, Cristalina e Luziânia.

Em 1964, estavam registrados na Prefeitura, 20 automóveis e jipes, 5 caminhões e 45 outros veículos.



Cabedelo, o único pôrto organizado da Paraíba, teve sua exploração iniciada em 1935. Apresenta as seguintes coordenadas:

6° 58' de latitude Sul e 34° 50' de longitude W. Gr., distando 9 milhas de João Pessoa por via fluvial e 20 km por estrada de ferro. Encontra-se a 85 milhas do pôrto de Natal, 72 milhas do de Recife e 1 165 do Rio de Janeiro. A profundidade do canal de acesso, em baixa maré, é de 5,5 metros e do fundeadouro de 6,0. A amplitude máxima da maré é de 3,4 metros. A extensão do cais acostável construído sôbre estacaria de aço, é de 600 metros. Possui 10 guindastes, 4 pontes rolantes, 3,1 km de linhas férreas, 1 locomotiva, 4 armazéns, com área útil de 6 450 m<sup>2</sup>, e 5 782 m<sup>2</sup> de pátios.

O movimento marítimo do Estado é quase todo realizado pelo pôrto de Cabedelo, verificando-se, em 1964, a entrada de 245 navios, perfazendo 628 mil toneladas de registro.



A cidade, localizada à margem do rio Paraíba, possui 54 ruas, 23 travessas, 8 avenidas, 3 becos, 2 praças, 1 largo e 9 praias. Em 1964, 13 dêstes logradouros estavam pavimentados.

A Companhia Hidrelétrica do São Francisco mantém um contrato com o Governo estadual, relativo ao fornecimento de energia elétrica para Cabedelo. Existem 1 600 ligações, sendo a voltagem de 220.

Contam-se 21 aparelhos telefônicos instalados, 3 hotéis, 2 pensões e 2 restaurantes.



Prestam assistência médico-sanitária à população local o Pôsto de Higiene do Estado, o Pôsto de Puericultura, mantido pela municipalidade, e 4 ambulatórios de Institutos diversos.

Há 3 farmácias em funcionamento, 11 médicos, 10 dentistas e 3 enfermeiros no exercício de suas profissões.



Em 31 de dezembro de 1964, havia 23 unidades escolares de ensino primário geral, com 83 professores e 2 038 crianças matriculadas no início do ano letivo. No ensino médio, 2 estabelecimentos, onde lecionavam 27 professores e estudavam 305 alunos.



Existem 2 cinemas, com 850 lugares; uma Sociedade Recreativa, com 580 sócios, e 7 associações desportivas, com 220 sócios. A Fortaleza de Santa Catarina, como monumento de grande valor para a história da província, foi tombada pelo Patrimônio Histórico.

Anualmente festeja-se, com procissão marítima, o dia de São Pedro, padroeiro dos pescadores. Os "brinquedos de barca", "João Redondo", "cavalo marinho e lojinha", comumente são realizados de setembro a janeiro.



Estão instaladas na sede municipal uma coletoria estadual, uma agência do DCT e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE. A arrecadação federal é realizada no Município de João Pessoa.

O Governo estadual, em 1963, arrecadou 89,7 milhões de cruzeiros. No ano seguinte a receita municipal foi de 131,4 milhões de cruzeiros e a despesa de 116,4.

O orçamento municipal para 1965 previa receita de 101,4 milhões e fixava igual despesa.

---

#### IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

---

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

---